



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 23/2021 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia dois de agosto de 2021, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador André Luchetta e teve a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO e ROSELI MARIA GOETZ DREHER**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e registrou a convocação da Vereadora Roseli Maria Goetz Dreher em razão do afastamento temporário do Vereador Sérgio Alexandri. Em seguida, realizou o juramento da Vereadora. Após o juramento da Vereadora Roseli Maria Goetz Dreher, o Presidente fez uma breve pausa na reunião para uma oração pela saúde do Vereador Sérgio Alexandri. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, o Presidente solicitou a leitura dos Pedidos de Informação 17/2021 e 18/2021, do Vereador Hélio Müller; do Pedido de Informação 19/2021, dos Vereadores Hélio Müller, Damiana Salete Correa Mendes, Adilson Lavall e Enio Luiz Wittmann. Os Vereadores Adilson Lavall e Enio Luiz Wittmann solicitaram autorização do plenário para assinar a proposição, a qual foi concedida. O Presidente registrou que as proposições seriam encaminhadas ao Prefeito Municipal. Na **Matéria em Regime Normal**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 272/2021, que encaminha o Projeto de Lei 058/2021. Após a leitura, registrou que a proposição baixaria para a CUP. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer 56/2021 da CUP sobre o Projeto de Lei 056/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Primeiro dizer que a CUP se reuniu e debatemos sobre esse Projeto na última semana, Vereador Gustavo e o Relator também, Vereador Gilmar, da importância desse Projeto para Marcelino. Parabenizar, ao mesmo tempo, o Executivo Municipal, porque não sei se os senhores sabem, deve ser de conhecimento também, mas este Projeto não precisaria vir para esta Casa, este Projeto não precisa da aprovação, senhor Presidente, desta Casa Legislativa, o Executivo Municipal, ele pode fazer este programa por força apenas do Executivo Municipal, não precisa da aprovação da Casa Legislativa, e aí que vem os parabéns à Administração por estar mandando este Projeto importante para esta Casa, buscando a parceria desta Casa Legislativa para aprovação deste Projeto para implantação, ou, melhor dizendo, a continuidade do programa de inseminação. O programa de inseminação aqui do Município, o trabalho de inseminação artificial faz mais de 40 (quarenta) anos que se iniciou aqui em Marcelino Ramos. Temos propriedades que têm a genética melhorada exclusivamente com o programa de inseminação do Município, então é um programa que dá extremamente retorno aos produtores rurais e retorno ao Município e cada governo que passa no Município, ele tem uma forma de fazer o programa de inseminação. Eu acho que nós somos sabedores que teve um período onde o Trampa era o inseminador da Prefeitura, o nosso colega, popular Jegue, falecido, amigo de todos, participava deste trabalho também, fizeram um trabalho de início no nosso Município, é importante lembrar disso, o trabalho de início da inseminação aqui em nosso Município, mas é um trabalho que cada governo que entra, cada Prefeito que entra, cada administração, se dá continuidade, assim com o Prefeito Tapia, assim com o Prefeito Juliano e, através deste Projeto aqui, com o Prefeito Delfim. Ele é um Projeto que traz 1.440 (um mil e quatrocentos e quarenta) procedimentos de inseminação no ano, são 120 (cento e vinte) inseminações mensais, eu particularmente, conhecendo o nosso Município, acho pouco, 120 (cento e vinte) inseminações mensais é muito pouco, mas a demanda



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

que temos, nos últimos anos tem se comportado nessa quantidade mensal. Se nós pegarmos os relatórios dos últimos anos de inseminação, ela tem dado em torno de 100 (cem) a 120 (cento e vinte), então foi em cima desse relatório que, provavelmente, a Administração se baseou para chegar nas 1.440 (um mil e quatrocentas e quarenta) inseminações anuais. Então deixar aqui o desafio registrado para a Administração Municipal de conseguirmos fazer um trabalho para aumentarmos o número de inseminações a nível de Município. Temos mais produtores buscando inseminação, temos mais animais sendo inseminados para termos uma melhora ainda maior na genética, mas é um desafio a ser buscado à frente. É um programa que tem um custo aproximado de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais), mensais, claro que vai ser licitado, vai ser contratado, mas é um custo aproximado disso e é um programa que tem aí aproximadamente um custo de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) por ano. É um programa significativo a nível de Município. É o que vinha acontecendo e buscando agora, sempre, melhorar com a atividade tanto de leite como também de corte. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. Na **Matéria em Segunda Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer 53/2021 da CUP sobre o Projeto de Lei 050/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em segunda votação. Nas **Matérias em Primeira Discussão e Votação**, o Presidente disse: "- O Parecer 59 vem com uma Emenda Modificativa, são pequenos detalhes do Plano Plurianual, dois incisos que estavam como quarto e duas tabelas que estavam ilegíveis". Em seguida, solicitou a leitura do Parecer 59/2021 da CUP sobre o Projeto de Lei 052/2021, Mensagem Modificativa 04/2021 e Ofício 282/2021. Após a leitura, colocou-os em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, colocou-os em votação. Aprovados por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 58/2021 sobre o Projeto de Lei 053/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- [...] Chegamos, então, à revogação desta Lei que tanto gerou polêmica nesta Casa e burburinhos aí pela nossa comunidade de Marcelino Ramos, revogação de uma lei que entendo a situação quando foi colocada nesta Casa, no final do ano passado, pelo Executivo em exercício na época, onde eles se basearam em uma Nota Técnica, Nota Técnica 04/2020 contratada pelo TCE, onde não foram, de certa forma, ouvidos os Conselheiros, que no TCE, de certa forma, quem manda são os Conselheiros. Não só Marcelino Ramos, vários municípios da região e de outros estados entraram com essa lei da revisão geral anual do funcionalismo e acertadamente o novo Prefeito Municipal em exercício Vannei Mafissoni, junto com esta Casa Legislativa, de certa forma, colaborou com que o Município não fosse afetado, como outros municípios estão sendo afetados, até os funcionários, em ter que devolver o dinheiro dessa revisão, de forma que a Lei 173, ela já apontava que essa lei se tornaria inconstitucional, mas estava parada no STF há alguns meses para ser julgada e diante disso o STF julgou e mostrou que realmente devia seguir a 173, após isso entrou em análise dia 22 (vinte e dois) de abril, se não me falha a memória, se eu esteja falando errado, perdão, pelo TCE do Rio Grande do Sul, julgando o primeiro Município, cidade de Canoas, do Prefeito Jairo Jorge, que concedeu essa revisão e o TCE revogou essa decisão dessa lei, realizando que o Município deveria retornar esse dinheiro aos cofres públicos e, diante disso, logo após eles já emitiram um ofício em nome do TCE e também acho que está no Projeto, na justificativa, a orientação do mesmo ao Município de Marcelino Ramos e os demais municípios também receberam essa tipo de orientação para que, quem estava com esta lei vigente e em caso como Marcelino Ramos fez, que o dinheiro estava sendo depositado em uma conta separada para que após a decisão do STF, em caso de aprovação do STF, que seria válida a revisão geral anual, que se passasse os valores aos funcionários. Como Marcelino Ramos tinha feito esse caixa no caso de recusa, Marcelino Ramos não vai ter nenhum problema e nenhum funcionário, que o funcionalismo público também não vai ter aquele problema de ter que devolver dinheiro ao caixa público. Seguindo, então, essa norma do STF, solicito que os senhores e senhoras, agora no plural, votem favorável ao Parecer da CUP e à revogação desta lei. Acredito que nenhum dos senhores e senhoras vão de encontro a uma decisão do STF. Senhor Presidente, seria essa a



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

minha colocação, muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Essa lei, estamos votando hoje, voto favorável, mas eu gostaria de fazer uma pequena ressalva com relação à quanto danosa foi essa Lei Complementar 173/2020 às pessoas do nosso país, em especial aos funcionários públicos que já vinham amargando aí há muito tempo grandes perdas salariais. Nós temos uma visão do Poder Executivo federal de auxiliar os municípios, fez um envio de recursos e, com isso, conseguiu então, de uma forma legal, impedir que fossem dados os reajustes para os funcionários públicos, mas, de outro lado, o Poder Executivo federal nada fez para conter a inflação, conter o aumento de preços, que nessa pandemia foram altamente majorados, todos nós sabemos o quanto que aumentou a cesta básica, os alimentos, o combustível, a energia, então gostaria de deixar aqui essa minha manifestação do quanto foi danosa essa Lei Complementar para o povo aqui de Marcelino Ramos, os funcionários públicos, como também de todo o nosso Brasil, que não teve o mesmo balanceamento, digamos, com relação ao que aumentou, a todo um supraumento das coisas e, por outro lado, os salários aí congelados, sem o aumento merecido. Então gostaria de dizer que eu voto favorável, mas deixo aqui essa anotação, porque votar favorável faz parte aqui, infelizmente, de uma coisa que é legal. Obrigado". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Como disse o meu colega Gustavo, que belas palavras as tuas, colega Gilmar. Votei contra e votei a favor do funcionalismo público e votaria sempre em favor do funcionário público, sempre, é a minha posição, assim como respeito a posição de qualquer pessoa, somos livres. É triste, mais uma vez o povo paga o preço. Eu vejo isso... é triste isso, não poder dar o reajuste ao funcionário público, infelizmente eu não consigo comemorar uma decisão dessas hoje, é com tristeza que voto a favor da lei, posso votar a favor da lei, mas é com tristeza, com repúdio que eu voto a favor de uma lei contra o funcionário público! De reajuste! Porque quem paga o preço é o povo, mais uma vez! Onde temos 44 (quarenta e quatro) horas semanais ganhando novecentos e poucos reais... tem insalubridade? Tem insalubridade, mas é triste isso para nós. Então infelizmente não consigo comemorar uma lei dessas. É uma lei, está aí, respeito, com certeza, mas deixo aqui o meu repúdio, porque votei contra, a favor do funcionalismo público, e votaria 'n' vezes, se preciso fosse. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigada". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Eu confesso que fico muito triste em ter que estar discutindo mais uma vez esse tema que tanto nos angustiou, mas que, depois de toda a luta que travamos, senhor Presidente e internautas, junto com o sindicato, junto com o Executivo anterior, junto com o atual Executivo, Vereadores anteriores, Vereadores de agora, infelizmente fomos abatidos pela lei maior, mas não vamos parar de defender e de lutar pela causa dos nossos servidores públicos. Nós juramos trabalhar na lei, na forma da lei, trabalhar na forma da moralidade e respeito às opiniões e nós temos que seguir o que diz a lei maior, nós somos município, mas eu quero deixar aqui, senhor Presidente, o registro da minha indignação, do meu repúdio, porque a Lei 173 do governo Bolsonaro foi um crime contra os servidores públicos municipais, não só do nosso Município, em especial aos servidores de saúde. Em um momento de grave crise sanitária, em um momento de pandemia que nunca vivemos e espero que nunca mais as futuras gerações vivenciem isso, onde o Poder Público devia dar um suporte, valorizar, reconhecer mais o trabalho dos servidores, o governo nesse momento vira as costas para os trabalhadores públicos. Fico indignado porque todos sabem que todos os Poderes que tomam decisões também, não só os Poderes, são e vivem com o dinheiro do contribuinte, dos trabalhadores que lutam no dia a dia para pagar as contas no final do mês, honrar os compromissos de sua família e todo mundo sabe a situação em que está, todo mundo sabe a situação que está, as coisas, como estão aumentando, então eu fico tão chateado, tão triste, respeitando as demais ponderações por causa que o Poder Público, ele não é um banco, ele não é para fazer caixa, o Poder Público é para ajudar as pessoas, principalmente as que mais precisam. Então quando tem uma pandemia, e acredito que é entendimento dos demais, devia se dar prioridade para isso, nem que fosse cancelar algum outro tipo de projeto, mas investir ali, valorizar ali, então isso me deixa muito constrangido, triste por causa que a gente percebe que nas leis maiores às vezes prevalece os interesses e não a valorização das pessoas. Como disse: o setor público, o nosso salário, o salário dos Vereadores, do Prefeito, dos Deputados, do governo do Estado, do Presidente, dos Ministérios, os Ministros são pagos pela nossa população. A hora em que a população mais precisa, e aí



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

não é por causa de estrada, de nada, é para socorrer a sua vida, aí o governo disse 'não, não vai ter reposição, não vai ter nada' e vira as costas para os trabalhadores. Então fica aqui a minha indignação, o meu repúdio e também eu preciso agradecer, senhor Presidente e demais Vereadores, os servidores públicos municipais pelo trabalho que fazem pela nossa comunidade, especial vocês da saúde, a vocês da saúde que, mesmo indignados, mesmo que perdemos a batalha, continuam prestando serviço de qualidade, atendendo as pessoas com amor, com carinho, da mesma forma como se estivessem recebendo o salário maior que deviam ter recebido. Também fica registrado, senhor Presidente, em várias defesas que eu fiz aqui em nome dos servidores públicos, da lei, que a lei diz, no artigo da lei, a lei diz que a correção monetária é possível, tanto é que as decisões do Tribunal de Contas, que eu também li aqui, deixam em aberto, não é uma decisão fechada, final, aqui a lei diz, de fato, essa proposição. Eu dizia, nas minhas defesas, que não conhecia nenhuma jurisprudência no Brasil, nenhuma jurisprudência que, se tivesse uma decisão futura, que teve agora, que o servidor ou Prefeito tivesse que devolver recurso e agora deixo registrado que se confirma o que eu havia comentado nas discussões que fiz anteriores, por causa que não houve má-fé, houve entendimento do sindicato, dos servidores, do Executivo, de toda a Câmara no ano passado, houve esse entendimento, tanto é que, se o senhor me permite um tempinho a mais, senhor Presidente, na página 57 (cinquenta e sete) da decisão do Tribunal de Contas, ele diz 'não obstante tudo isso, na esteira da proposição do Parque de contas, entendo que devam ser suspensos apenas os pagamentos futuros, não se impondo a devolução dos valores eventualmente já realizados, ou seja, já pagos. Se nós tivéssemos aqui no Município pago conforme era a lei, ao menos os nossos servidores teriam recebido quatro meses: janeiro, fevereiro, março e abril, 30 (trinta) de abril foi a última decisão do Tribunal de Contas, ao menos quatro meses tinham recebido. Piratuba saiu o decreto, receberam meio ano, vão parar de receber agora no início de julho porque cada Tribunal do Estado tem a sua decisão depois da consequência do STF. Então realmente, mais uma vez, a gente vê muita conversa, muito discurso, ano que vem eleição de novo, as pessoas defendendo um monte de coisa, mas o povo trabalhador, nós aqui na ponta que nos desgastamos muitas vezes porque achamos que o meu e o teu é melhor, nós ficamos sempre pagando a conta junto e às vezes brigando por coisas que são menores do que a nossa identidade, do que a nossa relação, do que o nosso trabalho. Então acho que essa noite é uma noite muito triste, infelizmente a lei maior diz isso e nós, como juramos, e aqui nós temos que trabalhar pelo certo da lei, nós vamos votar com a lei, mas fica aqui o meu registro, a minha indignação da Lei 173 contra o governo federal e contra essas decisões que acabaram também deixando na contramão os servidores do nosso Município. Obrigado". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- Eu votei contra na primeira votação, senhor Presidente, e com tristeza, porque nós falamos, eu, o senhor, o Presidente Serjão, o Hélio, na outra reunião, e nós temos que fazer valer a lei, então agora, perante a lei, nós temos que votar a favor, mas é com repúdio, por causa das pessoas que precisam de um salário melhor, olha a inflação que nós temos em todo o país, em todos os municípios. O colega Du falou, o Hélio, os demais colegas, nós temos que fazer valer a lei, mas é com repúdio que eu voto a favor. Isso aí". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** se absteve de votar a proposição por ser servidor público do Poder Executivo Municipal. O Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade, com abstenção do Vereador **Enio Luiz Wittmann**. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 57/2021 da CUP sobre o Projeto de Lei 057/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Este Projeto de Lei, ele visa, então, a contratação temporária de um Médico para atuar junto à UBS Central. Ele vem por necessidade da Médica que se encontra gestante e atua junto à UBS Central, então ela estará gozando de licença-maternidade e de férias regulamentares nos próximos dias e próximas semanas, então se faz a necessidade de suplementar essa função para que a gente possa ter os atendimentos normais junto à UBS Central, então esse Projeto, ele é única e exclusivamente para contratar um Médico para substituir a doutora que se encontra gestante no momento em que fizer, então, a sua licença-maternidade. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente colocou em votação a Ata 22/2021, da sessão ordinária do dia 19 (dezenove) de julho de 2021.



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Aprovada por unanimidade. Foi registrada a abstenção da Vereadora Roseli Maria Goetz Dreher, que não estava presente na reunião. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, os Vereadores se manifestaram conforme ordem de sorteio. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] É importante falar de um assunto que será debatido nesta Casa essa semana, é esse assunto que quero trazer na noite de hoje. No dia cinco de agosto, que é na quinta-feira dessa semana, a partir das dez horas, terá uma transmissão ao vivo daqui desta Casa Legislativa com a Assembleia Legislativa do Estado para todos os canais estaduais. Quem está realizando será a Comissão de Agricultura, Pesca, Pecuária e Cooperativismo. É uma audiência pública onde será tratado sobre a pesca do surubim e do dourado da bacia hidrográfica do Rio Uruguai. O proponente desta discussão junto à Secretaria de Estado é o Deputado Estadual Paparico, que propôs esse assunto junto à Secretaria de Agricultura do Estado e a Secretaria estará vindo, então, para cá, fazendo essa matéria aqui, fazendo essa audiência pública, transmitindo diretamente pela Assembleia Legislativa e o assunto, então, é referente à pesca do surubim e dourado na bacia do Uruguai. Mas eu quero chamar a atenção para um assunto bem importante, e peço a colaboração dos colegas, que talvez seja pertinente nesta manhã ser debatido com o pessoal da Secretaria que estará aqui e também aproveitar que estará o Deputado Paparico aqui no Município, já pondo essa situação aqui da pesca, do controle, provavelmente seja esse o assunto, o controle da pesca do dourado e do surubim, tratar do tema dos tanques rede do Itá. Senhor Presidente, eu proponho que a gente formate um ofício aqui nesta Casa, dos nove Vereadores, solicitando tanto ao Deputado quanto também à Secretaria de Agricultura que nos forneça subsídios de quais são os caminhos legais, qual é a legislação para que a gente possa ir buscar para a implantação dos tanques rede aqui no nosso Município. Eu vi alguns municípios trabalhando com esta atividade já em alguns locais, a gente sabe que tem uma legislação que fala de tanques rede na bacia do Rio Uruguai, mas a gente não consegue pegar nada palpável para conseguir legalizar uma situação a nível de município, então eu deixo aqui esse pedido para a gente formatar até quinta-feira um ofício direcionado ao Deputado para que ele busque junto ao Estado quais são os caminhos legais para a gente buscar a implantação dos tanques rede aqui no nosso Município e, com isso, estar incentivando os nossos pescadores aqui do Município, porque a gente sabe que cada vez mais o pescado está diminuindo no lago, a dificuldade de encontrar o peixe no lago e, daqui a pouco, seja uma alternativa que a gente possa buscar para melhorar a renda do nosso pescador. Então acho que é o momento, já que estará acontecendo esse trabalho na Câmara da Secretaria de Agricultura referente a um tema parecido com esse, vão tratar da questão da pesca do dourado e do surubim, nós queremos debater, se não for durante esse período da audiência, mas depois debater com eles esse assunto dos tanques rede aqui do nosso Município, então até quinta-feira a gente vê com a nossa secretária Maíra, se assim o Presidente autorizar, formatar esse ofício e todos conseguirem assinar até quinta-feira para a gente poder entregar em mãos, buscando subsídios. Daqui a pouco conseguimos ter êxito aí e implantarmos os tão sonhados tanques rede aqui em Marcelino Ramos. Seria isso, muito obrigado". O Presidente **André Luchetta** disse: "- Com certeza, eu acho que se todos os colegas aceitam, vamos providenciar isso aí, todos assinam e será entregue, eu acho que é viável para o Município, para todos, será muito interessante. Também conheço esse sistema e funciona muito bem". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Reforçando aqui também a fala do Vereador Enio, essa semana estive conversando com o Secretário de Agricultura, Vereador Serginho, inclusive nós havíamos comentado da solicitação, tanto do Secretário de Administração quanto de Agricultura, nós conversamos nesta Casa e depois com os imprevistos e o agravamento da pandemia, isso não ocorreu. É um potencial muito grande que se tem aí e eu vejo como uma coisa muito importante, começando pelos nossos pescadores profissionais, eles precisam de apoio e precisam de infraestrutura e nós temos o papel de sempre buscar a parte legal, o que pode e o que não pode com os órgãos responsáveis, no caso aqui a Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e também o lago, por mais que ele é público, tem as leis maiores aí nesse sentido. Então só reforçando, para não estar repetindo aqui o que o Vereador também citou, nós falamos sobre isso, também buscar conhecimento do que pode ou o que não pode, quais são as margens, tipo de peixe, enfim, esse é um passo e o segundo passo é como implementar, aí nós falamos em recursos, porque é uma estrutura que vai na água, daqui a



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

pouco para não criar muita expectativa, porque vai ter um monte de tanque, tem um imenso lago, dá para gerar muita produção e muita renda, mas nós temos que planejar, eu não sei se junto com o orçamento municipal ou recursos de fora, planejar também isso, mas para isso precisamos saber o que dá para fazer e o que não dá. Eu também sugiro, senhor Presidente, daqui a pouco nessa conversa, Enio, e Secretaria, juntamente com o Deputado, pessoal que vai estar fazendo esse debate na quinta-feira, de nós criarmos um momento inclusive com o pessoal da Engie Brasil, Pacuera, Amigos do Lago aí que para trazer alguém que pudesse vir para trazer mais informações, esclarecimentos, inclusive para as pessoas interessadas, não sei se num primeiro, segundo momento, para a gente dar um passo com segurança e não criar uma expectativa, mas daqui a pouco criar um caminho importante para isso. Só seria isso, desejar boas-vindas a Rose mais uma vez, agradecer as pessoas que nos acompanharam, nós sempre falamos aqui que acima de qualquer coisa está o nosso respeito, a soberania, nós estamos aqui também torcendo pelo nosso Presidente Sérgio, a gente que acima de qualquer coisa está a nossa saúde, a nossa vida, a nossa amizade, e a gente tem vivido e convivido com várias pessoas no nosso Município, com filhos, com mãe, com pai, a angústia, nos dias, assim, pesados, sempre esperando que alguém da nossa família ou algum amigo nosso volte para casa bem. Infelizmente perdemos alguns, mas ainda estamos torcendo e acreditamos que logo logo, esperamos que ele também vença essa batalha e nós estamos torcendo para que ele também esteja bem. Então deixar esse registro aí, uma boa semana e bom início de mês de agosto. Obrigado". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- [...] Eu quero, juntamente estava a Vereadora Rose, Vereador Gustavo em São Sebastião e a Secretaria de Educação provavelmente vai nuclear as escolas municipais e o povo daquela comunidade pediu um apoio dos demais colegas, nós estávamos nós três representando a Câmara lá, a Administração Pública, eu peço o apoio de cada um, Vereador, se puder, converse com o Prefeito, converse com a Secretaria de Educação para não fechar a escola, porque se fechar uma escola em uma comunidade, fecha 50% (cinquenta por cento) da comunidade. Então aquele povo, pouca população, pouco aluno, a gente entende o lado que tem pouco aluno, mas fechando uma escola, nós fechamos uma comunidade, gente. Então que o Poder Público pense e repense nisso, não fechando a escola de São Sebastião, isso eu peço o apoio dos demais colegas, porque fechando uma escola é muito triste, gente, é isso aí, meu muito obrigado". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- Primeiramente dou as boas-vindas a Vereadora Rose, desejo sucesso nessa caminhada, infelizmente foi convocada em uma situação que não gostaríamos que estivesse ocorrendo, mas, independentemente disso, sucesso nessa caminhada. Primeiro ponto: eu gostaria de parabenizar o Poder Executivo e todos aqueles que estão participando daquele curso de jardinagem que está ocorrendo em nossa cidade, curso esse que está agregando muito... os senhores já devem ter visto, caminhando pelo nosso Município, o quanto está mudando a cara do Município. Está agregando aqui conhecimento aos munícipes que dele participam, pelo que eu entendi, o pessoal, eu estava aqui na Câmara quando teve uma aula, digamos, terão mais uma turma desse curso e parabenizar eles que estarão engajados de forma ferrenha, de manhã até o fim da tarde, e também parabenizar o nosso Vice-Prefeito, que também não mede esforços, participando juntamente, de forma voluntária e até foi comentado aqui, no dia em que eu estava aqui na Câmara, a moça que está dando o curso, onde ela citou que, de todos os municípios que ela já deu curso, esse é o primeiro que ela vê alguém do Poder Executivo saindo da sua cadeira, do seu gabinete e botando, de fato, a mão na massa, isso é um ponto positivo para o nosso Município. Outro ponto que eu gostaria de parabenizar ao Executivo é sobre a descentralização que ocorreu na comunidade de São Sebastião, vai ocorrer na comunidade de Suzana e nas demais comunidades no próximo semestre. Parabenizar porque é uma iniciativa válida em aproximar o Executivo, também o Legislativo, porque estávamos presentes, a minha pessoa, o Vereador Lavall e a Vereadora Rose, que ainda não era Vereadora, agora sim, de fato é, mas também estava presente, nessa iniciativa onde foram apresentadas as atualizações, as coisas que estão acontecendo em nosso Município e como o Vereador Lavall citou sobre o colégio, a escola de São Sebastião, que está com uma possibilidade de encerrar suas atividades no próximo ano letivo, pelo que foi passado para nós... isso, não é?! A gente pode parabenizar tanto a comunidade quanto o Executivo, que, da melhor forma, dirigiram a reunião de forma amigável e com o



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

diálogo estão tentando chegar em um ponto chave para que não feche, de fato, aquela comunidade e não venha a prejudicar ela, isso é algo louvável. Agradecer também o Executivo ao convite feito à Câmara dos Vereadores para o Legislativo participar dessas reuniões, entendo que muitos não podem participar por causa de seus trabalhos particulares, isso, de fato, não vem ao caso, mas gostaria que, se tivesse uma brecha, os próximos participassem para a gente mostrar que a Câmara de Vereadores também está do lado do povo. A gente sabe que vocês participam e etcetera, mas, nessas situações, é bom a gente estar do lado, Executivo e Legislativo estarem juntos para mostrar que existe, talvez, uma harmonia entre os Poderes. A colocação que o Vereador Enio fez sobre os peixes no nosso Município para auxiliar os piscicultores, de fato eu não conhecia e após ficar sabendo dessa situação fui atrás para ver como funciona, porque aquilo que a gente não sabe, a gente vai atrás para buscar conhecimento. Realmente, como o Vereador Hélio falou, não é uma coisa simples, é uma coisa que requer estudo, requer um projeto, de fato, grandioso e busca de recursos, principalmente, para esse tipo de situação. Parabenizo a ideia do Vereador Hélio em conversar com a Engie, parabenizo o Vereador por trazer essa ideia e podem contar com o meu apoio no que for preciso, eu assinarei esse ofício e mais um ponto que gostaria de deixar registrado, nós, nove Vereadores, Rose agora, nós precisamos nos reunir para arrumar o nosso Regimento Interno da Câmara. Nós temos um Regimento Interno, aos que não são conhecedores deste fato, eu tenho 22 (vinte e dois) anos, esse Regimento Interno é 22 (vinte e dois) dias mais velho do que eu, para vocês terem uma noção. Nosso Regimento Interno, ele está atrasado, com 22 (vinte e dois) anos, e nós precisamos mudar isso. O Serjão é o cara que estava correndo atrás de mudar, então seria ótimo a gente estar com o Regimento pronto quando o Serjão voltar, porque a gente sabe que o Serjão vai voltar, um homem forte e que continuamos as nossas orações e a nossa boa energia a ele, que ele volte o quanto antes e da melhor forma possível. Senhor Presidente, minha fala era essa, colegas, assistentes, muito obrigado, uma boa noite". A Vereadora **Roseli Maria Goetz Dreher** disse: "- [...] Realmente, a situação que me trouxe aqui não é das melhores, acredito que vocês não estavam esperando por isso e nem eu esperava por estar aqui diante de uma situação assim. Como é de conhecimento de todos vocês, o nosso colega Sérgio está hospitalizado e é por motivo da Covid e a gente sabe também que, durante alguns meses a gente tem enfrentado problemas por causa da Covid, porque esse vírus, ele mudou totalmente as nossas vidas, ele mudou a nossa rotina, ele mudou os nossos hábitos, ele mudou a nossa economia e também ele vem tirando pessoas que amamos da nossa vida. Eu, recentemente, perdi um amigo meu e eu confesso para vocês que quando isso acontece a gente fica meio desestabilizado, que foi o que aconteceu comigo, a gente, para dizer assim, nas palavras que todo mundo usa, um termo bem tradicional, a gente perde o chão e, diante disso, eu também vivi situações em que algumas pessoas, a maioria das pessoas da minha família que moram em outras cidades passaram pelo Covid, passaram muito mal, se recuperaram, graças a Deus, se recuperaram, venceram esse mal e hoje estão... alguns tiveram complicações após o Covid, mas estão todos bem e diante disso eu quero dizer para vocês que eu creio que a esperança, ela é a última que morre, enquanto há vida, há esperança, então, colegas, tenham fé, eu acredito que o Vereador Serjão irá se recuperar e logo ele estará aqui com vocês e também eu quero dizer para vocês que, em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus, porque Deus é o doador da vida, se não fosse Ele, eu não estaria hoje aqui também. Agradeço a minha família, agradeço meus amigos, os meus eleitores que depositaram seu voto de confiança em minha pessoa e o meu papel como Vereadora é representar os interesses da população e fiscalizar, também, a atuação do Executivo. Eu vou fazer isso, com certeza, com honestidade e com dedicação, visando sempre o que é melhor para o Município e o seu desenvolvimento. Eu, para não encerrar em minhas palavras, eu quero citar aqui um provérbio que diz assim: quando o justo governa, o povo se alegra. Muito obrigada e boa noite". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Rose, seja bem-vinda, como é bom ver mais uma mulher, claro que não é como a gente gostaria que fosse e a gente sente muito pelo Sérgio, uma pessoa que todas as reuniões dizia que a gente tinha que se cuidar com o Covid, passava álcool em tudo quanto era lugar, estava sempre xingando que a gente tinha que se cuidar e passar álcool, passar álcool nas mãos e se cuidar e hoje a situação está aí, mas estamos em oração e temos fé que ele vai voltar, e vai voltar mais forte ainda do que foi. Hoje eu quero deixar aqui o meu



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

reconhecimento a essas pessoas que passaram Covid, que ficaram internadas na UTI, oxigênio, dias de hospitais, momentos difíceis e hoje estão aí se recuperando, tentando voltar ao normal. Isso não é um processo fácil, é questão de dias, de períodos difíceis, então quero deixar aqui o meu respeito a essas pessoas fortes que passaram por tudo isso e estão aí firmes, querendo viver, então hoje quero deixar o meu carinho a essas pessoas e deixar também aqui o meu agradecimento às pessoas que estão fazendo as limpezas aí, o Gustavo falou do pessoal que está fazendo o embelezamento aí e realmente estão fazendo uma limpeza muito bem feita, quero deixar meu agradecimento, parabenizar essas pessoas, está ficando muito bom. Também deixar os meus parabéns que domingo é dia dos pais, primeiramente ao meu pai, que Deus me dê muita saúde, vida longa, que é o que a gente precisa e aos meus colegas que são pais também, e os que não são, que vão ser também, não é, Gustavo?! Também que tem os pais de coração, tem os pais e tem os pais de coração também. Então o meu carinho a vocês, que vocês tenham um domingo, assim, um dia bem gostoso ao lado dos filhos de vocês que pai e mãe a gente guarda muito no coração da gente, são pessoas que a gente só tem que ter orgulho e eu tenho muito orgulho, tenho certeza que vocês também. Então quero deixar o meu carinho aqui, um abraço a todos os papais, aos meus colegas e também a todos os papais do nosso Município". O Presidente realizou a leitura da convocação para a audiência pública de prestação de contas da saúde, referente ao primeiro quadrimestre de 2021. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia 16 (dezesesseis) de agosto de 2021 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária de dois de agosto de 2021.

ANDRÉ LUCHETTA
Presidente em exercício

RAMIRO F. MARSARO
Vice-Presidente em exercício